

Os impactos da ascensão da China para o posto de segunda maior economia mundial são sentidos em todo o globo, mas especialmente em regiões que se colocam como fornecedoras das matérias-primas e da energia que auxiliam nesse extraordinário crescimento. Nesse contexto, a África ganha relevância por já ter um comércio bilateral com a China estimado em 100 bilhões de dólares, e baseado principalmente na importação chinesa de petróleo e minérios. Além disso, a China busca uma aproximação política e diplomática com os países africanos, visando obter o seu apoio em temas sensíveis, como direitos humanos, nas discussões em organismos internacionais.

Nesse sentido, essa pesquisa tem o intuito de buscar uma melhor compreensão acerca da presença chinesa nos 6 países do norte africano segundo a divisão da ONU, através de uma análise dos fluxos comerciais, do investimento direto da China nesses países e da cooperação diplomática e cultural. Serão abordados mais especificamente os casos do Egito e do Sudão, pois cada um deles representa um padrão da inserção chinesa que se aplica à maioria dos outros países, afora as especificidades de cada um. A pesquisa será baseada na compilação de clippings de notícias de 2006 a 2011 e em bibliografia referente ao tema.